

Nota Biográfica

João Vasconcelos

João Vasconcelos, natural de Portimão, é professor de História. Licenciado em História e Mestre em História Contemporânea pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Desde 2010 tem sido um dos principais dinamizadores e porta-voz da Comissão de Utentes da Via do Infante, na luta contra as portagens.

Em 2013 foi eleito vereador na Câmara Municipal de Portimão e em 2017 voltou a ser reeleito, fazendo parte do Executivo (não permanente). Em 2005 já tinha sido eleito para a Assembleia Municipal deste concelho. No ano de 2015 foi eleito deputado pelo Algarve à Assembleia da República.

Com uma larga experiência política, social e sindical, tem vindo a participar e dinamizar vários coletivos de mobilização social sobre os mais variados assuntos no Algarve, entre os quais as manifestações contra a troika, os movimentos em defesa do SNS na região, as lutas sindicais no seio dos professores, tendo pertencido à direção do Sindicato dos Professores da Zona Sul e ao Conselho Nacional da FENPROF. Participou nas lutas contra a Taxa Municipal de Proteção Civil em Portimão, no movimento “Je Suis Ilhéu” e na luta “Acorrentados Por Uma Vida Melhor”, em defesa dos salários em atraso. É dirigente nacional e distrital do Bloco de Esquerda.

A nível científico, publicou em 2015 a obra *O 18 de janeiro de 1934 – História e Mitificação*, uma edição da Arandis Editora. É autor de vários artigos e estudos no âmbito da História local e regional e de cariz político e sindical, tendo participado em inúmeros congressos, conferências, seminários e colóquios. Alguns desses estudos são: “*João Bonança – Subsídio para um Estudo Crítico do seu Pensamento e Obra*”, 1990; “*Regionalização Administrativa do Continente*”, 1997; “*A Resistência Operária ao «Estado-Novo» em 1934-Análise de um Processo*” (co-autor) e “*Património em Portimão, Que opção: Preservar ou Destruir?*” (co-autor), 1999; “*O 18 de Janeiro de 1934 – Anarquizada ou Acção de Massas?*”, 2001; “*A Comuna de Paris*”, 2003; “*Fascismo, Crise e Revolta Operária no Algarve nos Anos 30 – Interpretações, Polémicas e Controvérsias*”, 2004; “*O Dia que abalou Salazar*”, 2004; “*18 de Janeiro de 1934*”, 2004; “*A Bomba Atómica 60 anos depois*”, 2005; A “*Greve Geral Revolucionária*” de 1934 em Silves e Portimão e os “*safanões dados a tempo*”, 2007.